

Ata da 4ª Sessão Ordinária no 1º Período do 24º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 08 de Março de 2016.

Às onze horas e vinte e cinco minutos do dia oito de março de dois mil e dezesseis, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Quarta Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Quarto Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a presença de todos. Logo após, colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR: - n.º 015/16, de autoria do Poder Executivo; PROJETO DE LEI: - n.ºs 1.130, 1.131 e 1.132/16, de autoria do ver. **Claudio Vicente Vilar**; INDICAÇÕES: - n.ºs 062, 063, 064 e 065/16, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; - n.ºs 066, 067, 068 e 069/16, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira da Rocha**; - n.º 070/16, de autoria do ver. **Claudio Vicente Vilar**; - n.ºs 071, 072, 073, 074 e 075/16, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs 076, 077, 078, 079 e 080/16, de autoria do ver. **Fernando Amaro Garcia**. A seguir, o Sr. **Presidente** passou a palavra aos Srs. Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Fernando Amaro Garcia** iniciou suas palavras parabenizando todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, e disse que aquele dia era muito mais do que merecedor para cada mulher. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** deu início à sua fala agradecendo a Deus por mais um dia de vida. Relembrou que na última Sessão foram feitas muitas cobranças em relação ao transporte para a faculdade, dando notícia de que tal serviço já tinha sido normalizado; assim, agradeceu ao Prefeito Marcos Aurélio e também à Secretária de Educação, Professora Rizê, pelo empenho e resolução daquele problema que estava afetando os alunos das faculdades. Parabenizou a todas as mulheres pelo seu Dia, enfatizando que aquela homenagem não deveria ser destinada a elas somente naquela data, pois sabiam a importância que as mulheres tinham em suas vidas. Destacou que havia sido através da mulher que viera o Salvador do mundo; logo, ratificou a relevância da presença da mulher na vida de cada um. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Max Alexandre Felizardo Castro** iniciou suas palavras agradecendo a Deus por estarem presentes naquela Sessão Legislativa, e também parabenizou as mulheres pelo seu Dia, o Dia Internacional da Mulher. Assinalou que aquele era um dia muito importante, no entanto, deveriam valorizar a mulher não apenas naquela data, mas, sim, nos trezentos e sessenta e cinco dias do ano, pois as mulheres realmente eram guerreiras, e muitas delas tinham jornada dupla de trabalho, ou seja, além de trabalhar fora ainda continuava sua jornada em casa, a qual consistia de inúmeras tarefas.

Assim, disse que realmente deveriam parabenizar as mulheres não só por aquele Dia, mas por tudo que elas desempenhavam ao longo do ano todo. Após, disse que na semana anterior conversara com o Vereador Fernando, atual Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, sobre as questões envolvendo a Fontes da Serra, e enfatizou que não podiam ficar só no discurso sem executar as ações necessárias, e abordar novamente o assunto apenas quando ocorresse um problema. Deduziu que deveriam resolver aquela questão da água, pois independente de chover ou não, o certo era que a água faltava nas torneiras das casas dos munícipes. Em seguida, declarou que além da Audiência a ser realizada com a empresa Fontes da Serra, estava preparando também uma reclamação em face da Ampla, concessionária de energia do município, devido à má prestação de seus serviços. Avisou que iriam começar aquela força tarefa juntamente com os moradores da Estrada da Barreira, e que marcariam uma reunião com os mesmos e, inclusive, já estava acionando o Jurídico e a Comissão de Defesa do Consumidor daquela Casa. Informou que um morador da Estrada da Barreira estava presente na Sessão, no caso, o Sr. Luís Antônio, acrescentando que havia outros moradores presentes também, bem como reiterou que estavam preparando uma ação, com uma Audiência, onde tratariam de todos os aspectos e malefícios que a empresa vinha causando ao município. Disse que a reivindicação não ficaria restrita à Estrada da Barreira, e que atingiria vários outros bairros do município, entretanto, o pontapé inicial se daria a partir da Estrada da Barreira. Dirigindo-se ao Ver. Fernando Garcia, disse que Sua Excelência, como Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, juntamente com os Moradores, iria marcar a primeira reunião com o objetivo de traçarem um plano de trabalho, a fim de que tudo fosse bem direcionado e organizado. Quanto às cobranças a serem feitas, o nobre Edil asseverou que iria agir com a concessionária de forma semelhante a que a mesma cobrava de cada morador, o qual tinha a sua energia cortada quando atrasava um pouco o pagamento de sua conta de luz, pois a Ampla não se importava se existiam pessoas doentes em casa ou não; também não queria saber se a pessoa havia ficado desempregada, sem condições financeiras de pagar sua fatura. Então, falou que da mesma maneira que a empresa cobrava do morador e cidadão, independentemente da situação que ele estivesse passando, também deveriam cobrar para que ela prestasse aos seus clientes um serviço decente. Assim, enfatizou que aquela Casa Legislativa não iria ficar de braços cruzados em relação àquela covardia que a Ampla vinha fazendo com os munícipes, e confirmou que a Comissão de Defesa do Consumidor estava abraçando aquela causa. Finalizando, avisou que o Jurídico já estava preparado para atuar, reiterando que, com toda a certeza, iriam cobrar da mesma forma que eles cobravam de todo cidadão de Guapimirim. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que tinha a certeza de que ele, Ver. Max, podia contar com o apoio dos pares daquela Casa. Em **aparte**, o Vereador **Fernando Amaro Garcia** parabenizou o Ver. Max e disse aos moradores da Estrada da Barreira que os mesmos podiam contar com ele,

Ver. Fernando, como Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor. Complementou dizendo que estariam agindo o mais rápido possível, a fim de sanar aqueles problemas. Com a **palavra**, o Vereador **Claudio Vicente Vilar** disse que a questão da Ampla era uma falta de respeito com o município de forma generalizada, e informou que já estiveram reunidos com os responsáveis pela Ampla, os quais apresentaram projetos com prazo de execução que não era nem para um ano, dois ou dez, mas sim para dali a trinta anos. No entanto, asseverou que estavam precisando da melhoria para “ontem”, pois vários bairros estavam sendo prejudicados pela empresa, devido à ausência de um carro da empresa, com técnicos, para atender o município, sendo que tal veículo já fora solicitado. Ratificou que era uma falta de respeito com o município, logo, deveriam tomar uma atitude mais severa em face da concessionária. A seguir, agradeceu a presença do Delegado da CRECI – RJ (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis), Sr. Norberto Jorge Pinto, e o Delegado do SindMóveis, Sr. Antônio Moreira Vicente, e demais corretores presentes. Agradeceu também as presenças dos seus amigos Eliseu, Reinaldo do Vale e do seu primo, Apollo. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras. Com a **palavra**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** iniciou suas palavras parabenizando a todas as mulheres pelas conquistas que as mesmas vinham adquirindo ao longo de muito tempo, logrando que continuassem daquele jeito, ou seja, exemplos a serem seguidos, com a justa igualdade no mercado de trabalho em relação aos homens, e que todas fossem sempre abençoadas por Deus. Quanto à Ampla, disse que aquela Casa fizera uma Audiência Pública, tendo o Ver. Alcione como Presidente da Comissão de Serviços Públicos. Expôs que, na ocasião, foram feitos vários tratos com a concessionária de energia, e que a mesma, como dissera o Vereador Magal, havia se comprometido a disponibilizar um carro de assistência técnica, durante vinte e quatro horas por dia, atendendo apenas Guapimirim; mas com o passar do tempo acabara por retirar o veículo. Assim sendo, declarou que estavam juntos naquela luta, e comunicou que a Ampla era uma empresa do Estado, logo, acabava não ouvindo muito o município, já que ouvia mais o Estado. Em razão do exposto, deveriam se posicionar com extrema firmeza em relação à Ampla, uma vez que, em certa ocasião, três Vereadores foram à sede da empresa e sequer foram recebidos pelos responsáveis. Em **aparte**, o Vereador **Argeu Paixão dos Anjos** disse que naquele caso ele gostaria de pedir à Mesa para que nem houvesse convocação, mas, sim, que fizessem uma Moção de Repúdio à Ampla. Recomendou que pedissem ao Ministério Público para que acompanhasse o caso junto àquela Casa, porque estava havendo desmandos, desmazelo e maus tratos aos usuários, os quais mereciam total respeito. Reiterou, então, o pedido da Moção de Repúdio daquela Casa para com a Ampla, pois o fato de não ter recebido os Vereadores era uma verdadeira falta de respeito, porque os mesmos eram legítimos representantes do povo. **Continuando**, Vereador **Franklin Adriano Pereira** disse que, inclusive, na época, ele sugerira que fizessem uma Lei criando uma “taxa”, porque se eles não tinham o

poder de fiscalizar a Ampla, a Constituição dispunha que eles podiam regulamentar o uso do solo e cobrar uma taxa por cada poste cravado no solo daquele município. Em **aparte**, o Vereador **Argeu Paixão dos Anjos** disse que se encaminhasse uma Moção de Repúdio à Ampla e notificassem a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), bem como todos os órgãos competentes, informando que a empresa não estava dando a devida atenção nem aos representantes do povo; assim, a concessionária seria repreendida e passaria a respeitar. **Continuando**, Vereador **Franklin Adriano Pereira** disse que tomariam aquelas providências, agindo com rigor, pois como o Vereador Argeu dissera, a empresa estava tratando a população com descaso e desrespeito, portanto, eles deveriam criar dificuldade para aquilo. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras, e disse que gostaria, em nome de todos os funcionários da Câmara e de todos os nobres Edis daquela Casa, parabenizar todas as mulheres do município, e em especial as mulheres que trabalhavam naquela Casa, pelo carinho que vinham dedicando àquela Casa de Leis e pelas conquistas de todas as mulheres ao longo dos anos. Entretanto, assegurou que muito ainda tinha a ser conquistado, haja vista que naquela Casa houve duas mulheres eleitas naquele pleito, e acreditava que, no próximo, haveria mais mulheres eleitas para estarem representando a população. Declarou que, na sua opinião, a mulher desempenhava as suas ações com mais carinho, e que sempre dava certo; então, disse que gostaria de externar todo carinho pelas mesmas, em nome dos pares daquela Casa. Por fim, o ilustre Presidente parabenizou todas as mulheres do país. Concluído o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.127/16**, de autoria do Vereador **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.128/16**, de autoria do **Poder Executivo**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1.129/16**, de autoria do Vereador **Claudio Vicente Vilar**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **requerimento n.º 004/16**, de autoria do Vereador **Oswaldo Pereira**. Com a **palavra**, o Ver. **Argeu Paixão dos Anjos** disse que gostaria de exprimir que ele não era contra a votação da Moção de Aplausos para o Dr. Bruno, porque ele tinha realizado um bom trabalho. Todavia, ultimamente, não estava fazendo porque a Saúde não estava disponibilizando, àquele homem, os equipamentos necessários. Assinalou que o mesmo estava fazendo suas consultas e que ele era um grande profissional, mas a Secretaria de Saúde estava deixando-o numa situação ruim, porque os médicos não tinham recursos nem equipamentos para realizar as cirurgias de catarata nos pacientes do município. Enfatizou, então, que não sabia para onde estava indo o dinheiro da Saúde. Em **aparte**, o Vereador **Oswaldo Pereira** disse que como o Ver. Argeu citara, ele, Ver. Oswaldo, não estava concedendo a Moção de Aplausos para a Saúde, e sim para o

profissional. Complementou dizendo que se, no momento, a Saúde estava enfrentando dificuldades, eles, como Vereadores, deveriam cobrar aquilo, pois aquele era o papel deles, ou seja, o de cobrar e fiscalizar. Falou que o nobre Edil podia ter a certeza de que aquela Casa estaria tomando providências, e dando condições ao profissional que vinha realizando um belíssimo trabalho no município. Em **aparte**, o Vereador **Franklin Adriano Pereira** disse que atualmente a Saúde estava com dificuldade no Brasil como um todo, e ressaltou que não podiam tolerar dificuldades na Saúde, logo, deveriam cobrar. No entanto, arguiu que, infelizmente, nos dias atuais a Saúde estava doente no país todo, e que percebiam grandes profissionais dando o jeito deles para desempenharem um grande papel. Assim, afirmou que eles precisavam estar de mãos dadas para tentarem solucionar os problemas, e que infelizmente o município vinha perdendo muita receita, o que era de conhecimento de todos; então, precisavam ter muita sabedoria, averiguando onde estavam os erros, a fim de que pudessem ajudar a solucionar aqueles problemas. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** disse que todos entendiam a dificuldade da Saúde, e que aquilo só abrihantava mais o trabalho do profissional, no caso, o Dr. Bruno, o qual ele, Presidente, conhecia e sabia do seu comprometimento com a sua profissão e com os seus pacientes. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o **requerimento** foi **aprovado** por maioria absoluta em **única** discussão. Em pauta, **requerimento** n.º **005/16**, de autoria do Vereador **Franklin Adriano Pereira**. Com a **palavra**, o Vereador **Argeu Paixão dos Anjos** disse que se tratava da mesma situação, pois o Dr. Getúlio era um grande profissional e o conhecia pessoalmente, inclusive, eles conversavam sempre na farmácia dele, do Ver. Argeu. Falou que sabia do seu potencial, e que também ele, Dr. Getúlio, estava passando pela dificuldade que assolava a Saúde. Falou que discordava do Vereador Franklin, quando dizia que a Saúde do país estava ruim, porque ele não ia olhar a casa do vizinho que estava ruim, porque a sua casa deveria estar boa. Assegurou que ali no município estava faltando vergonha na cara, atitude, pulso, coragem e disposição para estarem fazendo uma Saúde decente, e que não tinha explicação para a falta de medicação como a antitetânica e benzetacil. Continuou explicitando que aquilo era completa falta de gestão. Em seguida, parabenizou o Vereador Alcione pela Moção concedida ao Dr. Getúlio, visto que ele era merecedor de tal homenagem. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** disse que concordava com o nobre Edil, e que mais uma vez voltava a afirmar que o Dr. Getúlio merecia todo o carinho daquela Casa e dos seus pacientes, pelo comprometimento que ele tinha com os mesmos. Ato contínuo, ressaltou que cabia aos Vereadores, investidos em seus cargos, fiscalizarem a Saúde do município. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** disse que gostaria de fazer um breve relato, já que era do conhecimento de todos que a Saúde estava sendo afetada pela crise, como o Vereador Franklin afirmara; e que não era só em Guapimirim que estava ruim, mas em todo o Brasil. Argumentou, porém, que eles não podiam deixar de falar dos ótimos profissionais que existiam dentro do hospital, e disse que era

prova viva daquilo, pois sua irmã tinha acabado de passar por uma cirurgia complicadíssima dentro do hospital do município, e atualmente estava se recuperando em sua casa. Falou que, em primeiro lugar, ele havia agradecido a Deus e, depois, ao profissional Dr. Mário, pois se tratava de um excelente profissional que tinham no âmbito da Saúde do município. O Ver. Osvaldo reiterou que sabiam da existência de dificuldades, porém, deveriam reconhecer que nos tempos atuais, na Baixada Fluminense, aquele era um dos poucos hospitais que vinham atendendo moradores de outros municípios, e com qualidade. Logo, deveriam reconhecer e valorizar aquele tipo de profissional dentro da área de saúde, finalizou. Em **aparte**, o Vereador **Argeu Paixão dos Anjos** disse que não era sobre aquela situação que ele estava falando, e que se ele, Ver. Argeu, falasse mal dos profissionais estaria sendo ingrato e injusto. Comentou que conhecia pessoas em Guapimirim que tinham passado por cirurgias de alta gravidade e complexidade, em decorrência de acidentes de motos, e que aqueles profissionais estavam fazendo o impossível com o pouco de recurso que lhes era oferecido, portanto, estavam fazendo a parte deles. Dando prosseguimento, afirmou que o Secretário de Saúde, inclusive, não estava nem atendendo as pessoas, ao contrário do Sr. Eliel, o qual atendia muito bem quando estava à frente da Pasta. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** disse que gostaria de comunicar a Sua Excelência, só por questão de esclarecimento, que não sabia quantas vezes o nobre Edil visitara o hospital, investido do cargo de Vereador, porque ele, Ver. André, toda semana estava no hospital e acompanhava o trabalho dos profissionais. Comentou que na quinta-feira da semana anterior estivera no hospital acompanhando o trabalho e observando o andamento do hospital; logo, podia assegurar a Sua Excelência que tinha sorte quem utilizava o hospital de Guapimirim, que não dependia de hospitais de outros municípios. Falou que oitenta por cento das crianças que haviam sido atendidas naquele dia não eram moradores de Guapimirim, sendo de Cachoeira de Macacu e Magé, as quais vieram para ser atendidas ali porque não tiveram atendimento em seus municípios de origem. Disse que entendiam toda a dificuldade que estavam enfrentando, e que o Poder Executivo precisava ter uma atenção especial com a Saúde do município, mas como o Vereador Osvaldo sustentara, era o empenho daqueles profissionais, como o Dr. Mário, que vinha fazendo um grande diferencial no município. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o **requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Requerimento** n.º **006/16**, de autoria do Vereador **Alcione Barbosa Tavares**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o **Sr. Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e cinquenta e sete minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Franklin Adriano Pereira**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.